



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna Metalúrgica



Nº 4505 • TERÇA-FEIRA • 26 DE NOVEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

SITUAÇÃO NO BRASIL EXIGE PLANO EMERGENCIAL



CUT E CENTRAIS SINDICAIS LANÇAM PROPOSTAS DE GERAÇÃO DE EMPREGOS E DE DESENVOLVIMENTO DO PAÍS PARA FAZER CONTRAPONTO ÀS AÇÕES DO GOVERNO

PÁGINA 3

**REUNIÃO DA DIREÇÃO PLENA
AMANHÃ, ÀS 9H, NA SEDE**

AMAI O PRÓXIMO COMO A TI MESMO

EDITORIAL

Um dos mandamentos cristãos parece estar com os dias contados, principalmente no que depender da ultradireita brasileira, que apesar de ter Deus como slogan, prega o ódio indiscriminado. Tal discurso ganhou ainda mais peso, na semana passada, com a criação do partido 'Aliança Pelo Brasil, que tem como número o mais conhecido calibre de um revólver e ganhou como emblema um quadro feito de cartuchos. Assim o novo partido da família Bolsonaro deixa claro a que veio.

O discurso de ódio empregado durante toda a campanha eleitoral de 2018, deve ganhar ainda mais força com a criação de uma sigla própria. Exaltação do AI-5, homenagens ao torturador Ustra, ao ditador Pinochet, destruição de placa com o nome da

vereadora Marielle e de charge que mostrava um policial matando um homem negro, situações que tanto nos deixam perplexos, foram corriqueiras entre os integrantes desse partido.

DURANTE O EVENTO de criação da legenda, Bolsonaro afirmou que ladrão de celular tem que ir "pro pau". Sim, todos entendemos a necessidade de dar



mais segurança à população, mas com esse discurso travestido de moralidade e valores, Bolsonaro arrebanha as chamadas "pessoas de bem" ao mesmo tempo que prega o ódio e incentiva a violência. Fica claro que para essa ultradireita o sagrado não é a vida, e sim a

propriedade. Assim, nosso valor mais precioso cai por terra, a vida.

O presidente decidiu encaminhar ao Congresso o projeto de lei que amplia o conceito do chamado excluído de ilicitude, ou seja, a licença para matar. A sugestão que estava no pacote anticrime havia sido derrubada na Câmara dos Deputados.

Ainda ontem o presidente afirmou que enviará ao Congresso um projeto de lei que autoriza o emprego pelo governo federal da chamada GLO (Garantia da Lei e da Ordem) para reintegração de posse em propriedades rurais. Elas incluem a participação de agentes de segurança civis e militares, como das Forças Armadas e da Polícia Federal. Ou seja, Bolsonaro quer garantir impunidade a policiais e militares que matarem em reintegração de posse de propriedades rurais ocupadas por camponeses, trabalhadores rurais, indígenas e quilombolas.

SE COM TODOS esses exemplos ainda não ficou claro que o ensinamento bíblico que dá título a esse editorial passa longe dos objetivos desse governo, logo teremos novos exemplos para citar e, quem sabe assim, promover a discussão sobre o que é realmente necessário para este país, independente de crenças religiosas.

NOTAS E RECADOS



Vaza Jato

Para implicar Lula, Moro não tornou públicos outros casos de escuta telefônica. Levantamento da Lava Jato mostra que juiz quebrou padrão da operação.



Ministro suspeito

A Justiça de SP determinou a quebra do sigilo fiscal e bancário do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, por suspeita de enriquecimento ilícito.



Grávidas sem estabilidade 1

O Tribunal Superior do Trabalho decidiu que as trabalhadoras em regime de emprego temporário podem ser dispensadas mesmo durante a gravidez.



Grávidas sem estabilidade 2

A norma está em vigor desde outubro, quando a lei do trabalho temporário foi alterada por Bolsonaro. O tema ainda deve ser discutido pelo STF.

DICA DO DIEESE

A URGÊNCIA DA ECONOMIA, E DO TRABALHO



A ausência de uma política pública de desenvolvimento econômico já cobrou o seu preço. A retomada da atividade econômica é lenta, minúscula, frágil. O investimento privado não aparece. O emprego perdido não retorna. Violência, precarização, pobreza e desigualdade são as marcas do atual governo, onde nada se planeja e tudo se improvisa. O resultado, obviamente, só pode ser a derrota do país.

Que outro rumo é possível? A ênfase das centrais sindicais no lançamento do seu plano emergencial, há uma semana, está na

urgência de trazer o trabalho para o centro da economia. Nos três pilares da proposta temos a atenção voltada para a situação de emergência social, a proteção ao desempregado, e a geração de empregos.

A emergência já passou da hora, e a proposta destaca a necessidade de controle de preços da cesta básica, do gás de cozinha, do transporte coletivo, dos tributos que pesam sobre o consumo das famílias, das ações de combate à pobreza e à desigualdade. Esse é o patamar básico sobre o qual as condições de vida

da população mais carente devem estar apoiadas.

A proteção aos desempregados se reafirma diante de um governo que tem a capacidade de tributar o próprio seguro-desemprego! A ideia de um sistema público de emprego operando como uma rede de apoio parece óbvia, como aplicada no passado recente, mas o desmanche realizado nas políticas federais, incluindo o desaparecimento do próprio Ministério do Trabalho, aponta para a dura batalha que temos agora, e para os próximos anos.

Por fim, a geração de empregos. Que viria com a reforma Trabalhista de 2017, que viria com a aprovação da nefasta reforma da Previdência, que viria com a desoneração dos encargos sobre a contratação de jovens na mais recente medida, mas não virá! E não virá enquanto medidas estruturais de retomada da demanda e do consumo das famílias, enquanto uma política pública de desenvolvimento não for elaborada e implementada, tendo a valorização do trabalho no centro das atenções e das preocupações de todo o país.

Tribuna 

Sede
 Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
 CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
 www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
 Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
 CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
 Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
 Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
 Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
 CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

 /SMABC  SINDMETALABC  @SMABC

COMENTE ESTE ARTIGO.
 ENVIE UM E-MAIL PARA
 SUMETABC@DIEESE.ORG.BR
 SUBSEÇÃO DO DIEESE



CUT E CENTRAIS LANÇAM PLANO EMERGENCIAL EM DEFESA DOS EMPREGOS

ADONIS GUERRA

Propostas da classe trabalhadora defendem a geração de empregos e de desenvolvimento do país para fazer o contraponto às políticas do governo

A CUT, demais centrais sindicais, movimentos sociais e partidos políticos lançaram o Plano Emergencial com propostas em defesa da geração de emprego e do desenvolvimento no último dia 18, na sede do Sindicato dos Químicos de São Paulo.

O presidente da CUT, Sérgio Nobre, ressaltou a importância do Plano Emergencial diante da crise no país, com 12,5 milhões de pessoas desempregadas, 6,8 milhões de pessoas subocupadas, 7,9 milhões subutilizadas, sendo 4,7 milhões de desalentadas. Das 92,3 milhões de pessoas ocupadas, 44% delas estão na informalidade e 26% trabalham por conta própria, de acordo com o Dieese.

“É um problema gravíssimo de alto desemprego e de informalidade no Brasil. O governo tem ido no sentido contrário porque cria a lógica de contrato de trabalho precário que não estimula a geração de emprego. E os empregos criados não são de qualidade”, afirmou.

“O QUE ESTIMULA a geração de empregos são os investimentos e o Estado é responsável por boa parte deles. Mas esse governo também vai na contramão disso ao desorganizar todo o Estado brasileiro, tirando a capacidade de investimento do Estado. De fato, a preocupação é grande porque estamos caminhando para a realidade do Chile”, prosseguiu.

“Por isso a necessidade da elaboração do Plano Emergencial, para

dialogar com todos os trabalhadores e trabalhadoras e com toda a sociedade, uma vez que o governo federal não dialoga com o movimento sindical. Nós vamos apresentar para os demais entes do poder público, no Congresso, tanto Câmara dos Deputados quanto Senado, governadores e prefeitos”, contou.

O PLANO EMERGENCIAL usa como base a Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora elaborada pelas principais centrais sindicais, com pontos que os sindicalistas consideram fundamentais para o Brasil retomar o desenvolvimento com geração de emprego e renda, e para sair da recessão.

Os principais eixos do plano são a ampliação do emprego de qualidade, a proteção aos desempregados e políticas emergenciais de redução de preços de alimentos e apoio às famílias em momentos de crise econômica.

AS CENTRAIS LANÇARAM ainda o Manifesto Unitário - Jornada Nacional de Lutas, “um movimento para reunir e unir todos os que querem construir um Brasil justo, soberano e democrático”, diz o documento.

“A unidade de ação que construímos propõe projetos e medidas convergentes para retomar o crescimento econômico; defender a soberania nacional; gerar empregos com direitos trabalhistas e proteção social; impedir a entrega do patrimônio público; promover o combate à desigualdade e à pobreza”.

PLANO EMERGENCIAL

Confira as principais propostas de geração de emprego e renda.

1. AMPLIAÇÃO DO EMPREGO DE QUALIDADE

- Programa de Inclusão Produtiva
- Retomada das obras públicas paradas
- Retomada da política de desenvolvimento da agricultura familiar
- Reforçar a política de apoio à economia solidária e colaborativa
- Ampliação da qualidade do emprego com redução da informalidade
- Promoção de direitos para os trabalhadores de aplicativos
- Reformular e ampliar a política de aprendizagem para jovens
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário
- Política de Valorização do Salário Mínimo

2. PROTEÇÃO AO DESEMPREGADO

- Ampliação das parcelas do seguro-desemprego
- Políticas de amparo aos desempregados, com transporte gratuito, redução de taxas de serviços públicos e gás de cozinha e formação profissional gratuita
- Reformular o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda

3. POLÍTICA DE EMERGÊNCIA SOCIAL

- Políticas para redução do preço dos alimentos e garantia de acesso
- Política de apoio às famílias em momento de crise econômica

TRABALHADORES DEBATEM INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência e a Abea (Associação Brasileira de Emprego Apoiado) realizaram o Seminário de Emprego Apoiado nos dias 7 e 8, na sede da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, em São Bernardo.

O secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, reforçou a importância de esclarecer e dialogar com os dirigentes e a sociedade sobre a realidade das pessoas com deficiência e a exclusão que muitas vivem no Brasil.

“MUITOS TRATAM AS PESSOAS com deficiência como coitadas, mas não são. Na verdade, elas têm que ter condições para estudar, trabalhar e ter uma vida como os outros na sociedade. Temos que discutir como se constroem essas condições”, afirmou.

“O momento é de ataques do governo, como essa aberração da medida que passa a contar em dobro uma pessoa com deficiência grave para preenchimento da cota. Mostra que esse governo não está interessado em incluir pessoas com deficiência. Por isso, o seminário foi tão importante”, prosseguiu.



FOTOS: ADONIS GUERRA



O coordenador da Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência e vice-presidente da Abea, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabele, explicou que a metodologia do Emprego Apoiado foi criada nos Estados Unidos há mais de 30 anos.

“O seminário foi muito produtivo para que mais dirigentes enten-

dam o que é Emprego Apoiado, que é a inserção de pessoas com deficiência com acompanhamento de um técnico. Por exemplo, uma pessoa que tem limitação intelectual e não se formou, mas tem toda condição de trabalhar se tiver acompanhamento. Basta dar as condições para inclusão”, defendeu.



DIVULGAÇÃO

“Eu amei doar meus cabelos, eles crescem! Fiquei muito feliz em ver o Sindicato fazendo esta campanha. Para incentivar outras pessoas a doar estou pedindo doações em salões de beleza. Com a campanha pude ver ainda que existem muitas pessoas solidárias nos fazendo acreditar que podemos fazer um mundo melhor”, Eliene Gomes, trabalhadora na Apis Delta.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES DA MANUFATURAS DE METAIS MAGNET LTDA. SÃO BERNARDO DO CAMPO.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa Manufaturas De Metais Magnet Ltda, lotados na unidade da Rua Xavier de Toledo, nº 640, Vila Paulicéia, em São Bernardo do Campo - SP, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 28 do mês de novembro de 2019 (quinta-feira). De acordo com o Art. 77, § 3º, do Estatuto Social, o quórum para instalação é de metade mais um dos trabalhadores interessados, em primeira convocação, ou, não alcançado referido quórum, realizar-se-á com qualquer número, em segunda convocação, que deverá iniciar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira. A primeira convocação será às 9h e a segunda, às 9h30. A ordem do dia será: a) Discussão e deliberação sobre a data e início das férias; b) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa.

São Bernardo do Campo, 26 de novembro de 2019. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

METAL CLUBE

DESCONTOS E VANTAGENS

PARA SABER MAIS SOBRE ESTAS E OUTRAS PROMOÇÕES BAIXE NOSSO APP E NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS.



MEL ARAÚJO CABELO E ESTÉTICA

PRÓXIMO AO TERMINAL DE TRÔLEBUS PIRAPORINHA

15%
DE DESCONTO

AV. ITAMARATI, 2788, SALA 04
PQ. ERASMO ASSUNÇÃO - SANTO ANDRÉ
(11) 97283-2693



TEKAY ODONTOLOGIA E HARMONIZAÇÃO

CLÍNICA GERAL COM PRÓTESE
OROFACIAL
CIRURGIA
ENDODONTIA
IMPLANTODONTIA
HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

20%
DE DESCONTO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 608
CENTRO - SÃO BERNARDO DO CAMPO
(11) 98631-5129



METHODOS

CLÍNICA DE PSICOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA
ACUPUNTURA

25%
DE DESCONTO

RUA FORMOSA, 52 - RUDGE RAMOS
SÃO BERNARDO DO CAMPO
(11) 4368-6670
CLINICAMETHODOS@TERRA.COM.BR



SÓ CÍLIOS

ESPAÇO BELEZA

30%
DE DESCONTO

AV. ITAMARATI, 2788, SALA 04
PQ. ERASMO ASSUNÇÃO - SANTO ANDRÉ
(11) 97283-2693

Deve-se apresentar a carteirinha de sócio, física ou digital.

CINE DEBATE



No mês da Consciência Negra, a Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo organiza o Cine Debate. Na regional Diadema, a atividade será hoje, às 14h. O filme exibido “12 anos de Escravidão” retrata a história de Solomon Northup, um homem negro nascido livre nos Estados Unidos, que após ter recebido uma falsa proposta de trabalho, foi sequestrado, drogado e comercializado como escravo, e passou 12 anos em cativeiro.